



Faculdade Paulista de Serviço Social

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
CPA 2022**



Faculdade Paulista de Serviço Social

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Comissão Nacional de Avaliação de Educação Superior – CONAES

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome: FACULDADE PAULISTA DE SERVIÇO SOCIAL – FAPSS

Código da IES: 362

Caracterização de IES: Faculdade privada

Estado: São Paulo / Município: São Paulo



Faculdade Paulista de Serviço Social

Comissão Própria de Avaliação – CPA Composição:

Coordenação:

Profa. Dra. Sandra Eloiza Paulino

Representante Docente: Portaria 001/2020

Coordenação: Portaria 001/2020

Membros:

Abigail Marinho dos Santos – Representante da sociedade civil – Portaria nº. 009/2021

Valquíria Rodrigues Mendes – Representante discente – Portaria nº. 007/2021

Andreia Franco Ribeiro – Representante administrativo – Portaria nº. 008/2022

Evaldo Marcos Neves Martins– representante da mantenedora – portaria nº. 003/2022

Evaldo Marcos Neves Martins – Secretário – Portaria nº.003/2022

Período de mandato da Comissão Própria de Avaliação: De Julho de 2021 a Julho de 2023.

Coordenador do Curso:

Prof. Dr. Valdeir Claudinei de Oliveira

Diretor da Faculdade:

Prof. Dr. Valdeir Claudinei de Oliveira



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	05
1. A FAPSS/SP: RESGATE DE UMA HISTÓRIA.....	07
2. TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA CPA DA FAPSS-SP.....	09
3. CPA 2020: ADEQUAÇÕES FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19.....	13
4. NOVAS TRANSFORMAÇÕES DA CPA EM 2021.....	16
5. A CPA EM 2022: A RETOMADA DO ENSINO PRESENCIAL – DISCENTES..	17
5.1. As mudanças na composição da CPA.....	17
5.2. Contexto da avaliação.....	17
5.3. Perfil dos/as estudantes da FAPSS-SP.....	18
5.4. Motivações e Expectativas.....	20
5.5. Estrutura do curso: análise do conteúdo das disciplinas e processo pedagógico.....	20
5.6. Professores/as e Funcionários/as.....	22
5.7. Programas e Políticas.....	22
5.8. Estrutura Física.....	23
5.9. Sobre a FAPSS.....	26
6. CPA – A RETOMADA DO ENSINO PRESENCIAL – DOCENTES.....	28
6.1. Perfil dos/as docentes da FAPSS/SP.....	28
6.2. Motivações e Expectativas Profissionais.....	29
6.3. Estrutura do Curso.....	30
6.4. Trabalho em tempos de Pandemia.....	31
6.5. Programas e Políticas Institucionais.....	32
6.6. Estrutura Física.....	32
6.7. Sobre a FAPSS.....	36
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
REFERÊNCIAS.....	41



APRESENTAÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, instituído pela Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 às instituições do sistema federal de educação, assegura em nível nacional o processo de avaliação das instituições de educação superior.

A Avaliação Institucional, um dos componentes deste sistema, está relacionada: à melhoria da qualidade da educação superior; à orientação da expansão de sua oferta; ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Essa avaliação divide-se em duas modalidades:

- a) Autoavaliação – Coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da CONAES.
- b) Avaliação externa – Realizada por comissões designadas pelo INEP, que tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e nos relatórios das autoavaliações.

A avaliação institucional tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação, de modo a permitir uma reflexão a respeito de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais, dentre elas, obrigatoriamente:

- I. A missão e plano de desenvolvimento institucional;
- II. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica; às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- III. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;



Faculdade Paulista de Serviço Social

IV. A comunicação com a sociedade;

V. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

VI. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

VII. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

VIII. Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

IX. Políticas de atendimento aos estudantes;

X. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

No tocante à avaliação interna, cada instituição de ensino superior, pública ou privada, deve constituir Comissão Própria de Avaliação – CPA, que tem como atribuição a condução dos processos de avaliação internos da instituição tal como orientações das dez dimensões analíticas obrigatórias, de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

Dessa forma organizamos uma comissão que realiza atividades voltadas para levantar informações de seus discentes, docentes, técnicos da instituição e representantes da comunidade e da FAPSS objetivando melhorar a nossa qualidade de ensino.

A Instituição realiza essa atividade com o propósito de construir continuamente um espaço acadêmico onde se possa organizar e articular os saberes, formar cidadãos, profissionais e lideranças voltados para gerar pensamento crítico, reflexivo e produtivo na busca do crescimento pessoal e profissional para que indivíduos sejam capazes de manter boa qualidade e condições de trabalho realizando ações que agreguem valores à sociedade.

Este documento apresenta o relatório de autoavaliação realizado no período de



Faculdade Paulista de Serviço Social

2022, com os dados e o posicionamento da instituição frente ao requerimento do SINAES e busca trazer transparência ao processo, dando publicidade aos dados levantados.

Em 2020 a avaliação pautou-se na análise particular sobre esta forma de ensino adaptada às necessidades emergenciais apresentadas em decorrência do Ensino Remoto Emergencial – ERE, adotado por conta da Pandemia de COVID-19, que impôs à sociedade um novo estilo de vida. A partir das informações e dados apontados de maneira precisa pelos públicos envolvidos foi possível estruturar um plano de ação mais focal, visando o aprimoramento de alguns procedimentos exigidos para esta modalidade de ensino.

Em 2021, pelo fato de ser a FAPSS-SP uma instituição de pequeno porte, contemplando apenas 3 turmas na graduação (ingressantes em 2021; em 2019 e em 2018) e apenas 3 cursos de Pós Graduação (Serviço Social e Saúde; Trabalho Social com Famílias; e, Gerontologia) os/as integrantes da CPA analisaram e definiram que a avaliação, por meio de questionário próprio, seria aplicada apenas aos/às estudantes que ingressaram no referido ano e para aqueles/as matriculados na Pós Graduação, haja vista que estes/estas não participaram da avaliação do ano anterior. Outro motivo para a escolha metodológica da avaliação se deu também tendo em vista que, por termos mantido a modalidade de Ensino Remoto Emergencial, não tínhamos novos elementos avaliativos diversos dos últimos pontos analisados, uma vez que não houve mudança significativa no cenário, mas sim, ajustes de procedimentos para a realização desta modalidade de ensino.

Com a retomada das atividades presenciais em 2022 foi realizado, novamente, um mapeamento junto aos/às estudantes e trabalhadores/as da FAPSS-SP, objetivando identificar como se deu o processo de retomada das atividades presenciais, mapear possíveis dificuldades decorrentes das transformações ocasionadas pela pandemia, bem como, reconhecer os aspectos positivos desse processo.

1. A FAPSS: RESGATE DE UMA HISTÓRIA

Nos primeiros decênios do século XX, o Brasil começava a dar passos rumo à industrialização e à formação de operários industriais. Na Europa, surgiam diversos movimentos sociais e de contracultura que influenciaram as forças sociais no Brasil. Até



Faculdade Paulista de Serviço Social

mesmo a Igreja Católica passou a adotar princípios relacionadas à ajuda humanitária, alinhando suas ações com o Estado. Nesse contexto, era de suma importância organizar ações para difundir fundamentalmente a ordem e a doutrina cristã. Desta forma, a partir do Centro de Estudos da Assistência Social – CEAS (1932), teve início a profissionalização das atividades filantrópicas realizadas pela Igreja. Em 1936, em decorrência do acúmulo e da experiência adquirida no CEAS, somados à crescente necessidade de controle da população por meio das políticas sociais, criou-se a primeira Escola de Serviço Social em São Paulo, na Universidade Católica, somente para mulheres, visando a fundamentar a assistência social as pessoas carentes.

A partir de 1938, o debate sobre graves problemas sociais ganhou ainda mais espaço e abriram-se as portas para que os homens viessem agregar valor ao Serviço Social.

Desse modo, em 2 de março de 1940 criou-se o curso de Serviço Social masculino, instalado na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras São Bento, da Ordem Beneditina. Já em 1946, passou a fazer parte da estrutura da PUC-SP. Em 1962, o curso tornou-se independente, como Faculdade Paulista de Serviço Social - FAPSS, mantida pela Sociedade de Serviço Social. A faculdade tinha como discentes, pessoas dos sexos feminino e masculino.

Desde então, a FAPSS vem oferecendo ensino de alta qualidade focado nas necessidades do mercado e da sociedade. Após um longo período sob a manutenção da Sociedade de Serviço Social, em 2013, a FAPSS foi adquirida por um grupo denominado Núcleo de Ensino em Ciências de Gestão e Saúde - NES, atual mantenedora da FAPSS. O NES está atento às novas necessidades geradas pela complexidade do mundo moderno se comprometendo em disponibilizar as ferramentas necessárias para formação dos Assistentes Sociais, oferecendo aulas teóricas, práticas e uma infraestrutura adequada, corpo docente especializado, atualizado e sempre colocando a ética em sua forma de se relacionar.

A FAPSS assume sua responsabilidade como Faculdade de Serviço Social ao tratar desta questão com seriedade, ao delinear programas fundamentados nas necessidades da atualidade, observados de maneira crítica ao rigor da legislação educacional brasileira.



2. TRAJETÓRIA HISTÓRICA DA CPA DA FAPSS-SP

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Paulista de Serviço Social – FAPSS/SP foi constituída pela primeira vez em 2005, logo após a publicação da Lei do SINAES. Essa primeira CPA desenvolveu um articulado relatório de avaliação que se desdobrou na descrição do Perfil Institucional, Processo de Autoavaliação, Resultados Alcançados e Levantamento de Propostas e considerações sobre o processo vivido e proposta de continuidade. Dessa maneira, deu início as diretrizes avaliativas propostas pelo SINAES para avaliação interna.

A partir desta, as próximas avaliações apresentaram relatórios mais específicos às exigências do SINAES, versando sobre aspectos e informações da entidade mantenedora, missão e objetivos institucionais, aspectos históricos da constituição da faculdade, organização do curso, estrutura orgânica/institucional, corpo docente, quadro curricular e atividades didático-pedagógicas complementares e projetos de extensão.

Em razão de profundas mudanças institucionais na FAPSS/SP, a CPA ganhou diversas constituições, e estas se projetaram no âmbito de sucessivos ensaios para dar conta da regulamentação específica, com poucos documentos arquivados e com a retenção histórica de seus processos prejudicados, uma vez que não há muitos registros dos relatórios apresentados ao INEP, o que impõe grande lacuna na percepção e traço histórico do movimento da CPA ao longo do período.

A partir da nova Mantenedora e nova Direção, no ano de 2013, a CPA ganhou apoio institucional e se reconfigurou com novos membros e infraestrutura para desenvolvimento de suas atividades. Ao final de sua vigência, os membros da CPA 2014 elaboraram um plano de ação, com atividades a serem desenvolvidas pela equipe da CPA 2015, que ao longo do ano, fizeram algumas reuniões com docentes e funcionários para mostrar-lhes a importância de sua participação na CPA 2015 como forma de auxiliar na melhoria da qualidade de ensino na FAPSS e recuperar a adesão de docentes e discentes.

Nos anos de 2015 e 2016 foram realizadas a estruturação de ações específicas da comissão, a reestruturação do sistema e a realização de campanhas institucionais. Esses trabalhos foram desenvolvidos pela CPA 2015, porém ainda precisavam ser ampliadas pela CPA 2016, como forma de adequar cada vez mais a pesquisa as expectativas do



Faculdade Paulista de Serviço Social

público respondente, e como forma de torná-la, cada vez mais, uma porta-voz de suas opiniões para a gestão da FAPSS. No final do ano de 2015 houve a nomeação de uma nova equipe para compor a CPA, permanecendo apenas o representante dos docentes, para passar aos novos integrantes como ocorriam as reuniões e os encaminhamentos, esclarecendo o funcionamento das reuniões.

Assim a nova comissão eleita realizou uma coleta de dados para levantar um histórico dos anos anteriores e apropriaram-se de partes do processo dando continuidade e decidindo que a primeira atividade dessa formação seria reconstruir os formulários de avaliação e aplicar a pesquisa para realização do relatório e plano de ação 2016. As reuniões iniciaram em 2016 para Integração dos novos membros, discussão sobre o regimento interno, discussão sobre a operacionalização da pesquisa em 2016 e deliberação das tarefas para elaboração de relatório e plano de ação.

Para um diagnóstico efetivo do ano de 2016 decidiu-se prezar pelo índice de confiabilidade da pesquisa propiciando maior abertura ao diálogo entre discentes, docentes e corpo administrativo e comunidade, realizando acompanhamento de metas da pesquisa. A primeira ação da CPA 2016 junto aos discentes foi a divulgação do plano de ação, desse ano, nas salas de aula e site. Os canais de comunicação formais foram ampliados com os discentes para aplicação da pesquisa atendendo efetivamente a demanda apresentada. Assim, identificou-se a necessidade de revisar e aprimorar os questionários para a realização da pesquisa. Optou-se pelo envolvimento dos discentes e docentes por meio de campanhas para estimular esse público a participar da avaliação. A Comissão aprimorou o método de pesquisa de 2016 para melhorar a adesão às respostas, que haviam sido baixas em 2014. Foram indicados como público da pesquisa os docentes com vínculo empregatício na Instituição, e para os alunos a pesquisa foi realizada por meio de formulário e em sala de aula pois houve um problema no sistema e o cronograma de ação da CPA e da Instituição precisava ser cumprido.

A Comissão decidiu informatizar parte do processo e colocou os relatórios e atas CPA para preservação e publicidade do trabalho, tornando-os disponíveis para o público da Instituição. Para dar transparência ao processo e buscar acompanhar as atividades apontadas na pesquisa de 2015 elaboramos um cronograma de ação a partir do plano de ação CPA 2015.

Uma das ações eminentes dessa formação CPA/2016 foi a preparação de um



Faculdade Paulista de Serviço Social

novo questionário de pesquisa contando com o trabalho de Bruna Wruck Castro, especialista em indicadores sociais e pesquisas, para identificar as questões mais relevantes numa investigação acadêmica mais minuciosa, com perguntas alinhadas com Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da FAPSS, relacionando os itens e hipóteses que se queria provar, demonstrar e verificar, utilizando a escala Likert a fim de recolher resultados parametrizados.

A aplicação do questionário se deu parcialmente, iniciando em dezembro de 2016 e finalizando com o retorno dos alunos em fevereiro de 2017. Foi apontado pelos estudantes que o formulário ficou muito extenso em caso de resposta manual, inclusive, com a recusa de alunos na pós-graduação para receber, porém a Comissão trabalhou para contemplar todos os assuntos levantados a partir de sugestões dadas por esses diversos atores (discentes, docentes, funcionários, mantenedora).

A comissão debateu o assunto e resolveu repensar no instrumento de avaliação de 2017. Outro ponto importante foi que nesse ano a CPA em conjunto com a direção e coordenação auxiliou na criação do formulário do processo de avaliação de docentes e discentes (avaliação acadêmica institucional) introduzindo pela primeira vez esse tipo de prática objetivando melhorar as condições de trabalho do professor e ouvir as sugestões de alunos para melhoria dos trabalhos em sala de aula.

A continuidade dos trabalhos da CPA foi impactada pelo período de mudanças administrativas que sobreveio sobre a instituição no início do ano de 2017. Houve uma mudança quanto a localização física da instituição, que deixou de ser na rua Lopes Chaves, 273, Barra Funda e passou a ser na Rua São Domingos, 69, Bela Vista, o que não se apresentou apenas como uma alteração de endereço e sim de rotinas e sentimentos a serem adaptados, uma vez que o prédio abriga as ações ambulatoriais de um serviço dermatológicas, no período das 7h00 às 16h00, somente então passando a estar disponíveis para as atividades acadêmicas da FAPSS.

Houve mudanças também na coordenação do curso de Serviço Social que impactaram a operacionalização dele (mudança na grade de disciplinas, professores, atividades oferecidas para os alunos, etc.). Neste sentido, na retomada das atividades da CPA, no final de 2017, a atual equipe optou por dar continuidade no plano de trabalho elaborado pela equipe anterior, neste intento, o que deveria ser feito era a aplicação dos questionários junto aos discentes, docentes e equipe de colaboradores da instituição.



Faculdade Paulista de Serviço Social

Já no começo de 2018, a equipe se deteve a revisar o questionário utilizado na pesquisa de 2016 dos discentes. Foram feitas alterações e implementadas com o objetivo de tornar o questionário mais acessível aos alunos.

Houve uma preocupação também com o processo de tabulação dos dados que a equipe entendeu se facilitado com a utilização do questionário eletrônico, que se mostrou viável, naquele momento, para os docentes e colaboradores, por meio ferramenta livre disponível na internet (Google Forms®). Quanto aos discentes, a equipe optou pelo questionário impresso com posterior tabulação manual realizada pela própria equipe, uma vez que os gastos para a instituição informatizá-lo não foram incluídos no planejamento institucional para o ano de 2018.

Como forma de circulação das informações acerca dos trabalhos da CPA a comissão decidiu que seria feito um seminário na primeira semana de aulas do 1º semestre de 2019.

Em janeiro de 2019 foi nomeada a nova comissão. Neste mesmo ano a FAPSS retorna para seu antigo endereço, na rua Lopes Chaves, 273, na Barra Funda.

Essa mudança requereu uma reestruturação do instrumental de coleta de informações de modo a apreender o significado desta mudança. No mês de março a coordenadora da CPA, profa. Dra. Ilka Custódio apresentou o novo instrumental de avaliação de alunos reformulado, no qual a coordenadora ressaltou que deveria ser escolhida uma data de aplicação que não atrapalhasse o andamento das aulas dos professores da graduação.

Na ocasião, houve uma simulação do tempo de avaliação que, antes da reformulação estava muito longo, e após, de acordo com o tempo medido nesta reunião, foi em torno de trinta minutos.

Os questionários foram aplicados de formas diferentes aos públicos. Os questionários dos alunos foram impressos pela instituição, a pedidos da comissão, separados em quantidades de alunos previstos nas salas de aula e aplicados no mês de abril. Já os questionários aplicados aos professores e aos colaboradores, foram eletrônicos, enviados por e-mails. Sendo assim, os questionários seguiram datas completamente diferentes pois, seguiram processos distintos, conforme segue:

- 23-04 a 25-04: aplicação dos questionários impressos aos alunos;
- 15-10 a 30-10: aplicação dos questionários eletrônicos dos professores;



- 22-10 a 06-11: aplicação dos questionários eletrônicos dos colaboradores.

Os resultados desta CPA apontaram para a importância da retomada da FAPSS ao seu antigo (e tradicional) endereço como algo motivador tanto aos discentes quanto aos docentes e trabalhadores/as da instituição.

3. A CPA 2020: ADEQUAÇÕES FRENTE À PANDEMIA DA COVID-19

A nova equipe da CPA foi nomeada em Janeiro de 2020, passando a ser coordenada pela Profª. Dra. Sandra Eloiza Paulino. Iniciou seus trabalhos em Março de 2020 e, na sequência, sofreu interrupção dada à crise sanitária da pandemia que dizimou (e ainda continua dizimando) milhares de pessoas.

A COVID-19, também conhecida como Corona vírus, é uma doença identificada e notificada pela Organização Mundial de Saúde – OMS – como altamente transmissível e letal, se configura numa emergência de saúde pública. Seu impacto não se deu somente na esfera da saúde, como também nas esferas econômica, política e social. Como forma de tentativa para contenção da doença em Março de 2020 o isolamento social foi determinado, passando por diferentes fases, que resultou numa mudança extremamente significativa nas relações humanas.

No caso da FAPSS/SP, como instituição de ensino superior, o impacto inicialmente se deu com a suspensão das aulas por um período de aproximadamente 30 dias. Passado tal período a nação e o mundo padeciam mais acentuadamente com os reflexos da doença, aumentando a cada dia o número de mortes em decorrência do COVID-19.

Após diálogos internos, reuniões com docentes e discentes, estudo e análise da conjuntura nacional e, mediante orientações dos órgãos de saúde competentes, as aulas foram retomadas em 06/05/2020 através do Ensino Remoto Emergencial (ERE).

Segundo Behar (2020) o Ensino Remoto Emergencial e a Educação a Distância não podem ser compreendidos como sinônimos. Entende-se que o termo “remoto” diz respeito a um distanciamento geográfico, porque professores e alunos estão impedidos de frequentarem instituições educacionais para evitar a disseminação do vírus. É considerado emergencial porque de maneira não planejada suscitou mudanças e adaptações tanto nas atividades elencadas nos planos de ensino, como também, em sua



didática.

Diz a autora (idem, p.4)

Dessa forma, o ensino presencial físico precisou ser transposto para os meios digitais. No ERE, a aula ocorre num tempo síncrono (seguindo os princípios do ensino presencial), com videoaula, aula expositiva por sistema de webconferência, e as atividades seguem durante a semana no espaço de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) de forma assíncrona. A presença física do professor e do aluno no espaço da sala de aula presencial é “substituída” por uma presença digital numa aula online, o que se chama de ‘presença social’. Essa é a forma como se projeta a presença por meio da tecnologia. E como garanti-la? Identificando formas de contato efetivas pelo registro nas funcionalidades de um AVA, como a participação e discussões nas aulas online, nos feedbacks e nas contribuições dentro do ambiente.

É importante ressaltar que essa modalidade de ensino é diferente do Ensino à Distância – EAD – o qual pressupõe outra estrutura metodológica e didática de ensino (aulas gravadas, materiais didáticos apostilados em detrimento do uso de obras originais, presença de tutores para mediação junto aos estudantes, entre outros).

Essa “reestruturação” do ensino demandou tanto de docentes como dos discentes novos recursos para o processo de formação, a seguir: a) físicos (ambiente físico adequado para o desenvolvimento das atividades acadêmicas); b) materiais (equipamentos de informática e acesso a redes de internet); e, c) humanos (conhecimentos e habilidades para a execução de programas e manuseio da plataforma).

Em reuniões com os membros da CPA decidiu-se que o foco da avaliação de 2020 seria a abordagem sobre essa nova metodologia de ensino.

Neste sentido, o questionário foi refeito e reestruturado para apreender os impactos da pandemia na formação discente e no trabalho docente, permanecendo inalterados os itens referentes à identificação.

As dificuldades e incertezas sobre a retomada ou não do ensino presencial ocasionou na demora para a retomada dos trabalhos por parte da Comissão que, embora tivesse definido sua linha de pesquisa – o ensino remoto – teve muita dificuldade para definir qual o momento mais oportuno para a aplicação da avaliação.

Para tanto, foi feito um instrumental eletrônico, por meio da plataforma Google Forms, com perguntas específicas para esses dois públicos. Avaliamos que seria produtivo aplicar junto aos funcionários administrativos, na avaliação de 2021.

A CPA pautou-se na máxima de desenvolver um instrumental que pudesse dar voz aos estudantes, acolhe-los, tendo em vista as dificuldades que estavam passando e,



Faculdade Paulista de Serviço Social

ao mesmo tempo, apreender o movimento do real. Também buscou se aproximar dos docentes entendendo que se tratava de um momento difícil e complexo a todos os envolvidos.

Foram organizados alguns eixos analíticos: a) reflexos da pandemia na vida cotidiana dos sujeitos: saúde, trabalho e impactos na família; b) processos de aprendizagem; c) estratégias adotadas; d) relação com a Faculdade; e) adaptação dos docentes; f) respostas institucionais aos novos desafios.

A aplicação dos questionários ocorreu no mês de outubro de 2020. Na ocasião contávamos com 87 estudantes regularmente matriculados/as, distribuídos/as em 8º semestre, 5º semestre e 3º semestre.

Enviamos o formulário online para todos/as os estudantes e obtivemos um retorno de 63 questionários que corresponde a cerca de 72% de devolutiva, um número bastante expressivo. Avaliamos que o novo formato foi um elemento facilitador para a participação do corpo discente.

Percebemos alterações concretas nas condições de trabalho, com implicações financeiras para parte do corpo estudantil.

A perda do trabalho seja do/a estudante (16,7%) seja de familiares próximos (27,1%) acarretou na perda das condições concretas de manutenção da qualidade de vida. Outro dado que nos chamou a atenção foram os problemas de saúde pessoal (43,8%), de familiares (47,9%) e problemas de saúde mental, como quadros depressivos e de ansiedade (54,2%).

Observamos também que alguns/algumas estudantes ressaltaram suas dificuldades pertinentes ao uso e acesso a equipamentos, internet e manuseio das plataformas.

Entre os 31,8% que manifestaram ter dificuldade, quando questionados sobre as estratégias adotadas frente a estas, 46,7% referem contar com apoio de amigos/as da sala de aula; 13,3% com apoio de familiares; 13,3% com apoio dos/as professores/as, 10% pensa em desistir e os demais estão divididos de maneira não muito expressiva entre 01 pessoa que não procurou ajuda e 01 que diz estar com estresse e não consegue absolver os conteúdos.

De posse destes dados a CPA apresentou em reunião de NDE essa avaliação e, a partir disto, foram pensadas medidas institucionais de acompanhamento mais próximos



aos estudantes, tais como: a) orientação psicológica aos estudantes que precisarem; b) adequação de um espaço em sala de aula, acordado entre todos/as os/as docentes, para a abordagem das questões subjetivas que interferem diretamente na vida dos/as estudantes; c) referências de algumas docentes para acompanhar mais próximo os/as estudantes com maior dificuldade.

Como pudemos observar o Ensino Remoto Emergencial decorrente das medidas de proteção necessárias para a proteção contra a COVID-19 gerou impactos tanto na vida dos/as estudantes quanto na dinâmica da própria instituição, desde sua estrutura administrativa até o corpo docente, sendo necessárias buscas coletivas para a superação dos danos e riscos que aqui foram abordados.

Embora o cenário se apresente de maneira desafiadora, em linhas gerais, o modelo de Ensino Remoto Emergencial dentro das possibilidades concretas aqui expressas, conseguiu cumprir os objetivos de: a) assegurar a continuidade dos estudos; b) buscar formas diferenciadas e facilitadoras para o processo de ensino e aprendizagem; c) redimensionar os conteúdos para adaptação à modalidade sem perder a base crítica da formação; d) garantir a permanência dos/as estudantes; e, e) facilitar o acesso às aulas (o corpo docente deixa disponível as aulas para acesso dos/as estudantes após a atividade desenvolvida em sala de aula).

4. NOVAS TRANSFORMAÇÕES DA CPA EM 2021

A CPA passou por uma reestruturação de seus membros em 2021, sendo trocadas as representantes discente, da sociedade civil e administrativa, por falta de comprometimento com a gestão.

Com a chegada das novas componentes pudemos dar novos rumos ao trabalho e atuar de maneira mais assertiva.

A CPA 2021 focou na avaliação de dois grupos: Estudantes da Pós Graduação e Estudantes do 1º ano da graduação, como já mencionado e justificado na apresentação deste documento.

A Pós Graduação da FAPSS-SP contava com três cursos em andamento, com um total aproximado de 90 estudantes distribuídos/as em: Trabalho Social com Famílias; Serviço Social em Saúde; e, Gerontologia.

O envio dos questionários para os/as estudantes da Pós Graduação foi feito por



meio das/os coordenadoras/as de cada curso. Essa escolha se deu pela proximidade destas/es com os/as respectivos discentes.

Trabalhamos com um formulário do Google docs, composto por 6 eixos, com o objetivo de avaliar: a) perfil; b) motivações e expectativas; c) Estrutura do Curso – foco para o ensino remoto emergencial; d) professores e funcionários; e) programas e políticas; e, f) sobre a FAPSS-SP. Cada estudante teve um prazo de até 10 dias para preenchimento e devolutiva do material. Obtivemos retorno de 50 questionários.

5. A CPA EM 2022: A RETOMADA DO ENSINO PRESENCIAL

5.1. As mudanças na composição da CPA

Ainda sob a coordenação da Profa. Dra. Sandra Eloiza Paulino a CPA passou por novas mudanças em sua estrutura representativa. A saída de dois trabalhadores da instituição que compunham a CPA ocasionou a destituição destes e a nomeação de dois novos membros, também trabalhadores administrativos da FAPSS-SP.

Assim, em 29 de Junho de 2022, por meio da Portaria 002/2022 o funcionário Jorge Paes, que ocupava as funções de Representante da Mantenedora e Secretário da CPA, foi destituído, dando lugar ao funcionário Evaldo Marcos Neves Martins, nomeado na mesma data, para assumir as respectivas funções de seu antecessor, por meio da Portaria 003/2022.

Por meio da Portaria 007/2022, de 04 de outubro de 2022 foi destituída da função de Representante do Corpo Técnico Administrativo, a funcionária Andrea Lubrano de Castro e nomeada, na mesma data e para a mesma função, a funcionária Andreia Franco Ribeiro, por meio da portaria 008/2022.

Com a Comissão reestruturada foram feitas reuniões ordinárias nos dias 30 de junho e 01 de setembro de 2022. Os trâmites para a construção dos instrumentais de pesquisa, o envio, o tratamento dos dados e a produção do relatório se deram através de contatos via mídias digitais, não sendo necessária a realização formal de reuniões.

5.2. Contexto da avaliação

O primeiro ponto a ser destacado e de suma importância para a composição deste relatório diz respeito ao tamanho da instituição. A FAPSS-SP é uma Unidade de Formação Acadêmica que possui somente o curso de Serviço Social. Em 2022



Faculdade Paulista de Serviço Social

contávamos com apenas três turmas em funcionamento, totalizando aproximadamente 60 estudantes. Assim, tínhamos estudantes do 1º ano, 2º e último ano de curso. Destes, os/as estudantes do 2º e do último ano já tinham participado anteriormente da pesquisa da CPA.

Porque julgamos importante esse dado?

Por que por mais que seja construído um instrumental que tente abordar questões diversas, a estrutura requerida de tal material não nos permite realizar grandes inovações, fato que leva a um risco de baixa devolutiva dos questionários. Essa questão foi tida como um ponto a ser observado e, buscamos estratégias de sensibilização das pessoas que responderiam os questionários. Assim, representantes da CPA foram às salas de aula para conversarem diretamente com os/as estudantes, reforçando junto a estes/as o importante papel da avaliação institucional, a qual se manifesta numa ferramenta para a melhoria dos serviços prestados pela UFA.

Isto posto, passamos agora à análise do material. Tivemos um retorno de 30 questionários dos/as estudantes da graduação, sendo 53,3% de estudantes do 1º ano (segundo período); 26,7% de estudantes do último ano (oitavo período); e, 20% de estudantes do 2º ano (quarto período).

5.3. Perfil dos/as estudantes da FAPSS-SP

Historicamente o curso de Serviço Social é composto majoritariamente pelo público feminino. Seguindo esta lógica, 83,3% das pessoas entrevistadas são do sexo feminino, 13,3% masculino e 3,4% não binário. Quanto à orientação sexual, 63,3% são heterossexuais; 16,7% bissexual; 13,3% homossexual; e, 6,7% pansexual.

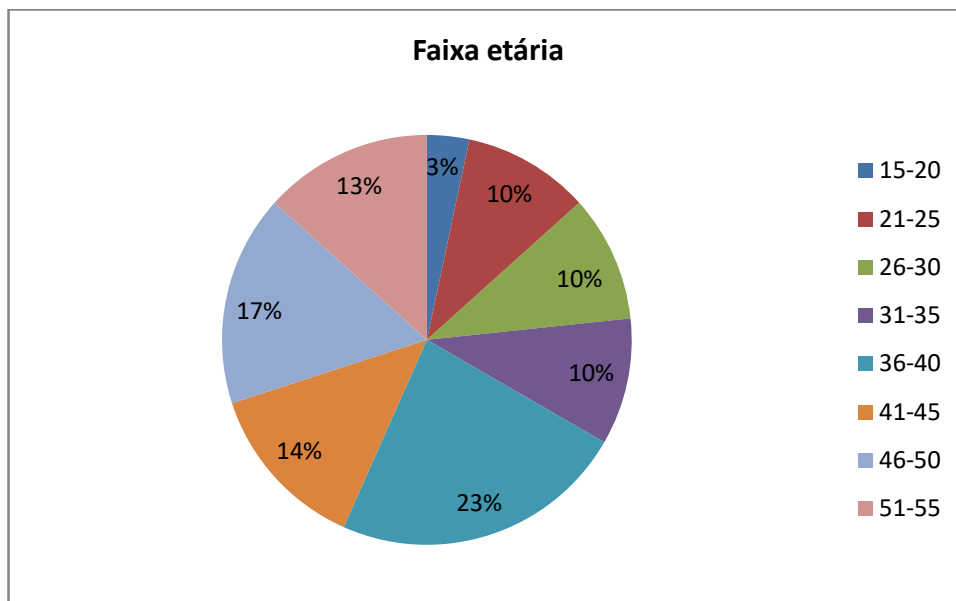
Em relação ao quesito raça-cor, 40% se autodeclaram pretas/os; 33,3% pardas/os; 23,3% brancas/os; e, 3,4% não informa. Percebemos que a maior parte das/os estudantes são negras/os, perfazendo 73,3% destas/es.

Quanto ao estado civil, 50% são solteiros/as/es; 30% casados/as/es; 10% divorciados/as/es; 7% tem união estável; e, 3% são divorciados/as/es.

Em termos da faixa etária posso público tem idade acima da média de estudantes universitários/as, sendo 76,6% acima de 30 anos, conforme gráfico abaixo:



Faculdade Paulista de Serviço Social



Em termos de ocupação não houve área de destaque, ficando igualmente distribuídos entre: agente comunitário; orientador/a socioeducativo/a; autônomo; desempregado e do lar. Destes/as 76,7% encontravam-se trabalhando e 23,3% fora do mercado de trabalho. Ainda sobre o trabalho, 79,2% está em período integral; 12,5% meio período e os/as demais uma vez por semana. Nesta lógica, 65,2% trabalham com regime CLT e os/as demais de modo autônomo, destacando-se ainda 3% que são funcionários/as públicos/as.

No tocante ao estágio 90% não estava estagiando no momento da pesquisa e 10% estava inserido/a em campos de estágio com e sem bolsa auxílio.

Quando perguntado sobre a futura inserção no estágio, 80% buscará conciliar o estágio e o trabalho e os/as demais deixarão o trabalho para se dedicarem ao estágio.

Sobre a região de moradia, 83,3% residem em São Paulo e os/as demais na grande São Paulo, em municípios próximos como Embu, Cotia, Diadema, Cajamar, Caieiras, entre outros.

No quesito ano de ingresso, 53,3% entrou na Faculdade em 2022; 23,3% em 2019; 13,3% em 2021; e, 10% em 2020. A expectativa de formação é a que segue: 26,7% em 2025; 23,3% em 2024; 23,3% em 2026; 20% em 2022; e, 6,7% em 2023.

Sobre a necessidade educacional especial, 93,3% não possui nenhum tipo de deficiência e 6,7% possui visão monocular, sem necessidade de ações de acessibilidade por parte da instituição.



Faculdade Paulista de Serviço Social

Podemos depreender destas observações iniciais que o público da FAPSS-SP consolida-se, em sua maioria, em mulheres heterossexuais, solteiras, acima de 35 anos, negras, inseridas em trabalhos de áreas diversas ao curso em andamento.

5.4.Motivações e Expectativas

Neste eixo procuramos saber o que levou os/as estudantes à procura da FAPSS-SP, bem como, se o curso escolhido respondeu às expectativas dos/as participantes.

Nossa pergunta inicial foi sobre como os/as discentes tomaram conhecimento do curso de Graduação. Das respostas 46,7% assinalam que foi através da internet; 40% por indicação de amigos/familiares; e, os/as demais por redes sociais e cursinhos.

Quanto à escolha do curso de Serviço Social 73,3% informaram que foi decorrente à identificação com a área; 13,3% por possibilidade de ascensão no atual trabalho; e, 13,4% visando inserção no mercado de trabalho futuro.

Em relação à pergunta se o curso matriculado é aquele que realmente os/as participantes queriam, 96,7% responderam que foi exatamente o que desejavam e apenas 3,3% mencionaram que embora fosse o curso escolhido, preferiam estar matriculados/as/es em outras instituição.

Buscamos saber as expectativas profissionais após a conclusão do curso. 53,3% referem que almejam ingressar num curso de Pós Graduação para melhor qualificação; 23,3% ingressar em cursos de Pós Graduação para seguir carreira acadêmica; 20% conseguir um bom emprego na área de formação; e, 3,4% não tem expectativas na área.

Em termos de motivações e expectativas dois itens em especial chamam a atenção nesta pesquisa, quais sejam, o nível de satisfação com o curso e com a faculdade e o interesse pela Pós Graduação, seja para aprimoramento e qualificação profissional, seja para a sequência em carreira acadêmica.

5.5.Estrutura do curso: análise do conteúdo das disciplinas e processo pedagógico

Neste tópico buscamos mapear como os/as estudantes avaliam o curso, levantar sugestões para seu aprimoramento, bem como, identificar a capacidade destes/as de acompanhar os conteúdos.



Faculdade Paulista de Serviço Social

Inicialmente procuramos saber se os/as estudantes sentem-se preparados/as para acompanhar os conteúdos das disciplinas ministradas. Obtivemos como respostas que 70% compreendem que sim, porém, com muito esforço pessoal; 13,3% informam acompanham sem muito esforço porque tiveram uma boa formação no ensino médio; 13,3% informam que não, pois, tiveram formação precária no ensino médio e 3,4% não responderam.

Ao ser perguntado sobre o grau de satisfação em relação ao apoio pedagógico ofertado, numa escala de 0 a 10, 46,7% assinalaram 10; 30% assinalaram 9; 5% assinalaram 8; e, 3,3% assinalaram 6 e 7.

Em relação ao conjunto de instrumentos pedagógicos que os/as estudantes julgam mais importantes para a formação, 63,3% destacam que são as aulas; 13,3% a participação em palestras, seminários e eventos acadêmicos externos; 10% as atividades complementares; 10% a troca de experiências com outros/as estudantes e 3,4% não responderam.

Sobre a grade curricular do curso, 53,3% dos/as estudantes sinalizaram que está adequada à proposta e que não mudariam; 16,7% acrescentariam mais ofertas de Núcleos de Pesquisa; 16,7% priorizariam conteúdos de formação específica; 6,7% priorizariam conteúdos de formação geral; 3,3% acrescentariam mais aulas de psicologia; e, 3,3% implantariam a oferta de Núcleos de Pesquisa de modo EAD para que pudessem ser acompanhados em outros momentos.

No tocante à satisfação com os conteúdos e com o curso até o momento, numa pontuação de 0 a 10, 60% deram a pontuação máxima; 23,3% pontuação 9; 10% pontuação 8; e, 3,3% pontuações 7 e 5 respectivamente.

Solicitamos que fossem elencados três principais problemas da FAPSS. Das respostas apresentadas, 40% dizem não ver problemas a serem explicitados; 30% sinalizam a falta de espaço de convivência; 16,7% a estrutura das salas de aula; 23,3% a localização; 23,3% a falta de verbas para pesquisa; 10% o laboratório de informática; 6,7% a biblioteca, tendo aparecido ainda, em 3,3% das respostas a qualificação profissional e o compromisso dos professores; o nível dos alunos; o barulho, a grade curricular do curso; a falta de formação de alguns professores para a questão racial e LGBTQ+.

Pudemos observar neste item da avaliação que embora com muito esforço, a



Faculdade Paulista de Serviço Social

maior parte dos/as estudantes conseguem acompanhar os conteúdos ministrados em sala e avaliam que estes são pertinentes à formação. O maior problema identificado está na ausência de espaços para convivência e, perpassa também pela estrutura das salas de aula e laboratório de informática. É importante sinalizar que no período da retomada ao ensino presencial a faculdade estava em processo de reforma do prédio.

Quando perguntado se os/as estudantes indicariam a FAPSS para um colega, 86,7% responderam que certamente indicariam; 10% provavelmente indicariam; e, 3,3% não saberiam dizer.

5.6. Professores/as e Funcionários/as

O objetivo deste eixo da pesquisa foi identificar as qualidades, potências, dificuldades e fragilidades do corpo docente e administrativo da instituição.

O primeiro destaque se deu na avaliação acerca dos conhecimentos dos/as docentes na área que ministram suas aulas. Como respostas 80% pontuaram que os/as professores são excelentes, com domínio em todos os temas abordados; 16,7% como bons, embora apresentem lacunas em alguns temas específicos e 3,3% sinalizam como regulares, dominando parcialmente os temas abordados com necessidade de atualizarem-se em alguns conteúdos exigidos.

Em relação ao desempenho e o interesse dos/as docentes na orientação de estágios ou trabalho de conclusão de curso, 73,3% disseram que estão sempre presentes e disponíveis para sanar dúvidas e 26,7% não se aplica, porque ainda não fazem estágio ou TCC.

Sobre os/as funcionários/as 96,7% pontuam que estes são eficientes, cumprindo adequadamente suas funções e agem de forma cordial com o público; e, 3,3% que estes têm uma atuação regular tanto no atendimento ao público quanto no cumprimento de suas funções.

5.7. Programas e Políticas

Neste eixo procuramos saber quais conhecimentos dos/as estudantes acerca das ações institucionais.

Percebemos que há desconhecimento significativo das atividades e serviços disponibilizados pela instituição. Em relação ao Plano de Desenvolvimento



Faculdade Paulista de Serviço Social

Institucional, 53,3% tem algum conhecimento a respeito; 40% não conhecem e, 6,7% que tem bastante conhecimento. Sobre os demais programas, políticas e serviços, 63,4% das pessoas informaram não conhecer a política de bolsas; 66,7% não conhecem os descontos concedidos para ex-alunos/as; 63,4% desconhecem a política de capacitação docente; 46,7% não conhecem os Núcleos de Pesquisas.

Em relação aos Núcleos de Pesquisas, embora 40% das pessoas conheçam, apenas 13,4% informam que participam das atividades.

O mesmo ocorre com os cursos de nivelamento, em especial a Oficina de Língua Portuguesa, que tem participação de 13% das pessoas entrevistadas.

Sobre a Ouvidoria da FAPSS, 54% dos/as participantes não conhecem e 46% conhecem, porém, nunca utilizaram. Em relação à pergunta sobre o grau de confiança da ouvidoria, 23% acreditam ser bastante confiável.

Pudemos observar que há falta de informações acerca do que a instituição oferece à comunidade estudantil. É necessário, portanto, serem articuladas estratégias para melhor divulgação de nossas ações.

5.8. Estrutura Física

Com a retomada do ensino presencial a avaliação acerca da estrutura física da instituição era de suma importância para a CPA, haja vista que alguns/algumas estudantes não conheciam as instalações da Faculdade, pois, iniciaram o curso por meio do Ensino Remoto Emergencial (ERE).

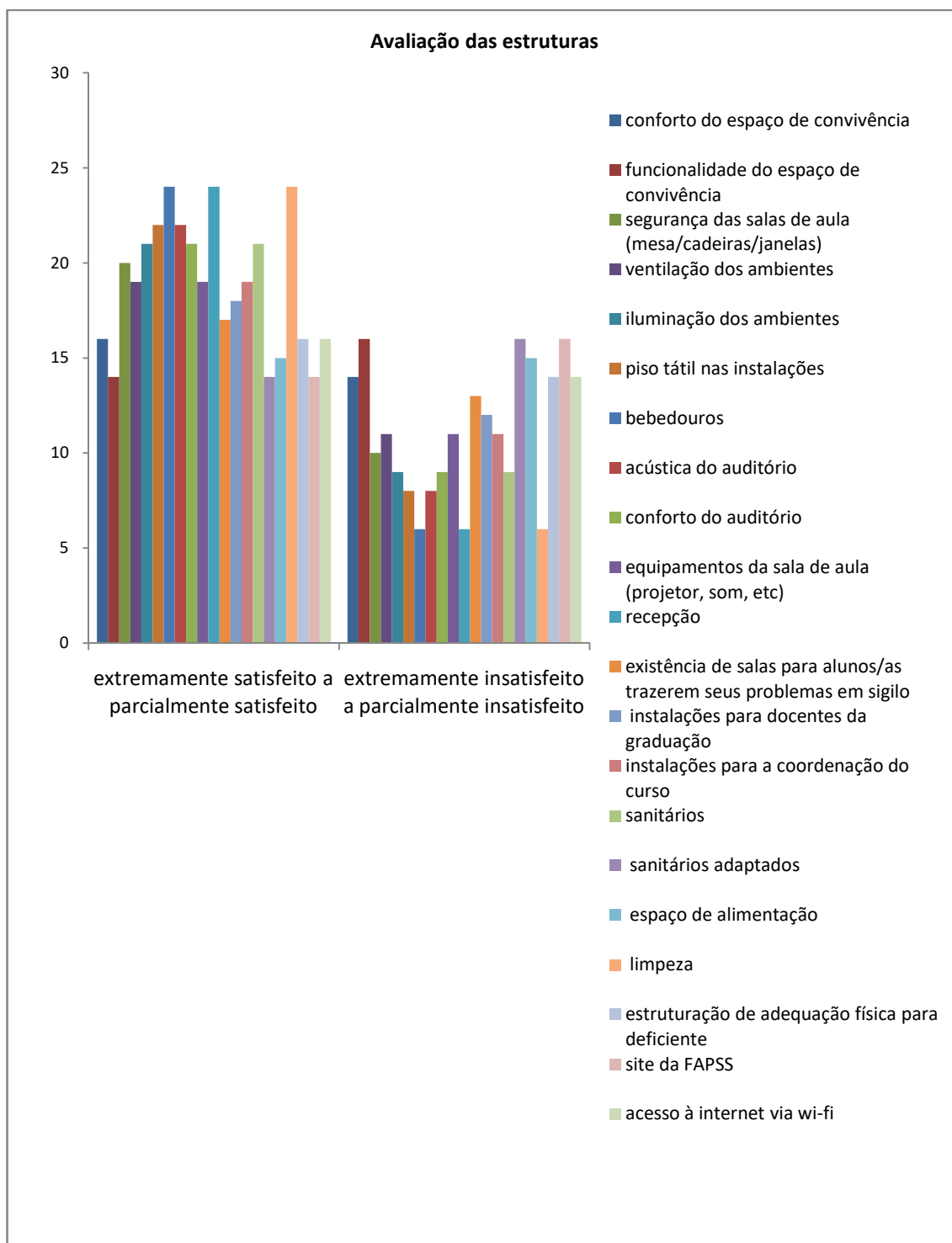
Neste item foram feitas perguntas que pudessem abordar a percepção e a crítica dos/as estudantes tanto relacionados à estrutura física direta (condições de uso e permanência), quanto à qualidade de setores como a biblioteca e o laboratório de informática.

Sobre a estrutura física direta foram observados e avaliados os seguintes pontos: a) conforto do espaço de convivência; b) funcionalidade do espaço de convivência; c) segurança das salas de aula (mesa/cadeiras/janelas); d) ventilação dos ambientes; e) iluminação dos ambientes; f) piso tátil nas instalações; g) bebedouros; h) acústica do auditório; i) conforto do auditório; j) equipamentos da sala de aula (projektor, som, etc); k) recepção; l) existência de salas para alunos/as trazerem seus problemas em sigilo; m) instalações para docentes da graduação; n) instalações para a coordenação do curso; o)



Faculdade Paulista de Serviço Social

sanitários; p) sanitários adaptados; q) espaço de alimentação; r) limpeza; s) estruturação de adequação física para deficiente; t) site da FAPSS; u) acesso à internet via wi-fi.



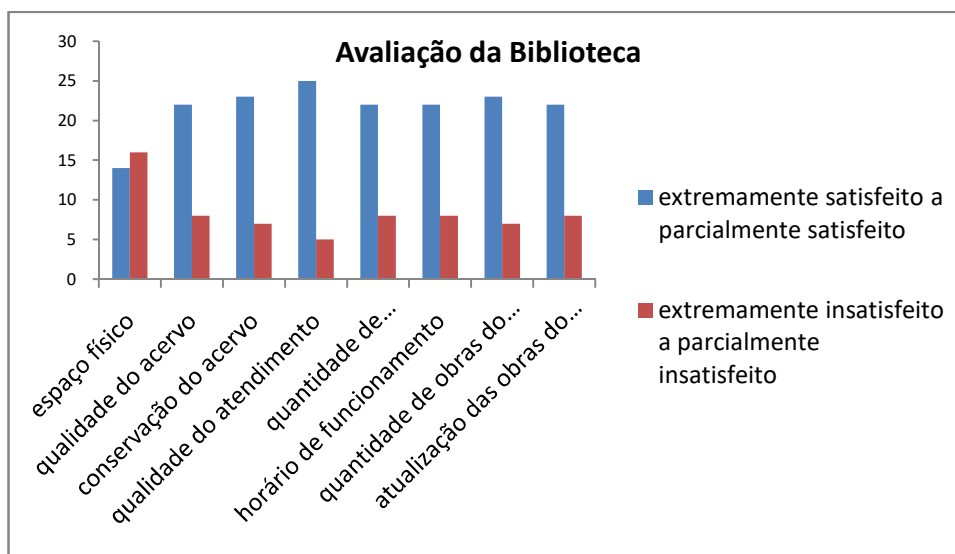
Para facilitar a avaliação deste item, organizamos nossas análises acoplado as avaliações com respostas de graus de satisfação de 01 a 05 que vai de extremamente



Faculdade Paulista de Serviço Social

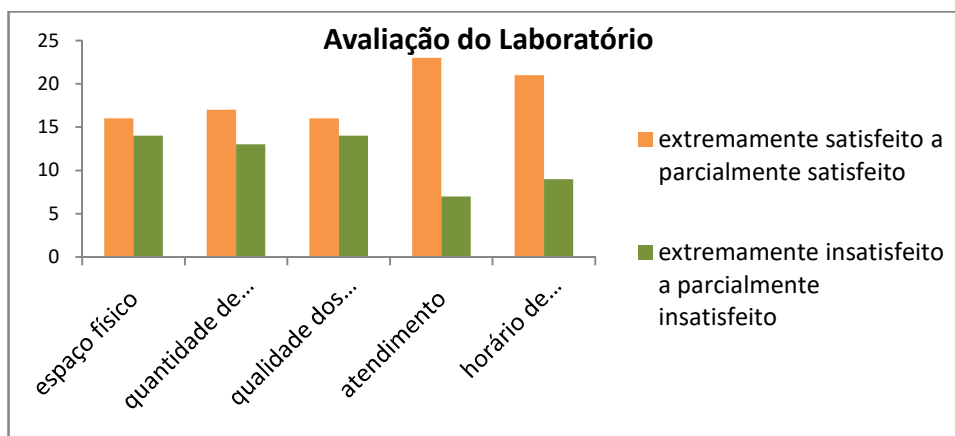
insatisfeito até parcialmente insatisfeito e, de 06 a 10 que perpassa por parcialmente satisfeito a extremamente satisfeito.

Em relação à Biblioteca foram avaliados os seguintes itens: a) espaço físico; b) qualidade do acervo; c) conservação do acervo; d) qualidade do atendimento; e) quantidade de funcionários no atendimento; f) horário de funcionamento; g) quantidade de obras do acervo; h) atualização das obras do acervo.



Percebemos que apenas o item referente ao espaço físico ficou teve avaliação negativa.

No que diz respeito ao laboratório de informática da FAPSS, seguindo a mesma lógica, foram avaliados os seguintes tópicos: a) espaço físico; b) quantidade de computadores; c) qualidade dos computadores; d) atendimento; e) horário de funcionamento.



Em linhas gerais as pessoas que participaram deste levantamento expressam mais aprovações a estrutura física e aos serviços prestados, do que queixas quanto a estes. O espaço físico, tal qual havia aparecido em tópicos anteriores, se manifesta como um ponto a ser melhor observado. É pertinente sinalizar neste relatório que a instituição encontrava-se em reforma de pontos específicos (sala dos professores; sala da coordenação do curso e biblioteca, sendo que esta ultima permaneceu fechada no período de setembro de 2022 a fevereiro de 2023. O acesso ao acervo era feito pelo bibliotecário, que deixava disponível todo o material necessário aos/às docentes e estudantes) no período de aplicação desta pesquisa.

5.9. Sobre a FAPSS

Este item procurou avaliar a qualidade da instituição na percepção dos/as estudantes, bem como, saber se teriam interesse em dar sequência em suas formações na FAPSS-SP.

Dos/as participantes, 93,3% mencionaram ter interesse em cursar Pós Graduação e destes 56,3% na FAPSS, 12% em alguma instituição pública; 4,3% em outra particular; 4,3% em outra instituição; e, 23,1% ainda não sabem dizer.

Quanto à avaliação da FAPSS-SP 73,3% consideram a instituição excelente e 26,7% uma boa faculdade.

Em relação as divulgações sobre atividades da instituição 63,3% informam que acompanham as notícias sobre eventos promovidos pela FAPSS e 36,7%.

No tocante ao conhecimento do relatório da CPA de 2021, 86,7% disseram não terem acessado tal material e 13,3% acessaram. Destes/as 71,4% destacaram que o



Faculdade Paulista de Serviço Social

relatório continha tanto análises quantitativas quanto qualitativas e 28,6% que o “relatório continha apenas resultados de caráter qualitativo como, por exemplo, satisfação com o serviço oferecido pela faculdade” . (citado conforme apontamento da resposta no questionário)

Ainda neste tópico sobre a FAPSS procuramos saber qual o conhecimento dos/as estudantes acerca do Centro Acadêmico, órgão de extrema importância na representatividade estudantil e na produção de conhecimento e vivências que se traduzem num significativo espaço de formação política. Obtivemos como retorno que 53,3% sabem o que é o Centro Acadêmico; 26,7% não sabem, mas, gostariam de saber do que se trata; e, 20% não ouviram falar sobre o referido órgão.

Foi aberto ao final do questionário um tópico para sugestões, críticas e outros apontamentos, cujas respostas seguem na íntegra:

Respostas

O espaço de convivência para alunos que precisam chegar mais cedo é muito ruim ,sem conforto nenhum.

A grade curricular é boa,mas acho fundamental que tenha mais aula de Psicologia ,somente 2 semestres é insuficiente.

No período em que estávamos tendo aulas remotas, tivemos muitas ausências da Prof Samara, cujas aulas não foram repostas. A turma sentiu uma indiferença da professora e, ao mesmo tempo, prejudicada pelo encurtamento do conteúdo previsto.

Mais uma vez, acho importante que os professores possuam preparação para tratar de temas raciais e sobre diversidade sexual e de gênero em sala, ainda mais em um curso de Serviço Social. Em sala, são comuns os comentários preconceituosos que se perpetuam como verdade, uma vez que não existe uma conscientização vinda dos professores. Entendo que estamos em processo de formação onde desconstruímos muito daquilo que a sociedade nos impõe como verdade, mas não é possível que se espere 4/5/6 semestres para endereçar estes problemas em apenas uma disciplina vista no final do curso, o processo antirracista e antilgbtfobia tem que ser transversal à formação, não uma disciplina complementar.

tudo muito bom por enquanto.

Estou satisfeita com FAPSS



6. CPA: RETOMADA DO ENSINO PRESENCIAL – DOCENTES

Pelo fato de a FAPSS ser uma Unidade de Formação Acadêmica com apenas um curso de Graduação, nosso corpo docente é bem reduzido.

Deste modo, apresentaremos os dados quantitativos a partir de números exatos e não de percentual.

6.1. Perfil dos/as Docentes da FAPSS/SP

O corpo docente da FAPSS/SP é composto majoritariamente por mulheres (7) e apenas 02 homens. Dos/as 9 docentes apenas 02 não responderam a pesquisa. Nossas análises serão, então, a partir de 07 respostas.

Em relação ao gênero dos/as docentes que participaram da pesquisa, 07 são mulheres e 01 homem, sendo todos/as de orientação sexual, heterossexuais. No quesito raça/cor dos/as docentes 05 são brancos e 02 são pretos/as. Destes/as 5 são solteiros/as e 2 tem união estável.

Quanto à faixa etária, a distribuição é a que segue: 02 entre 51-55; 02 entre 31-35; 01 entre 41-45; 01 entre 36-40; e, 01 entre 56 e 60.

Nenhum dos docentes possui algum tipo de deficiência.

Em relação à região de moradia 04 residem em São Paulo e os/as demais na Grande São Paulo nas regiões de Cotia, Santo André e Taboão da Serra.

No quesito participação em grupos religiosos, 02 frequentam a Umbanda; 02 frequentam atividades espíritas e 03 não participam.

Sobre o ano de ingresso na FAPSS, 03 ingressaram em 2014; 02 em 2017; e, 02 em 2018, sendo 3 mestres; 02 doutores; e, 02 pós doutores. Quanto ao vínculo 04 são CLTs e 03 horistas, sendo ministradas por 06 destes, duas disciplinas no semestre e por uma destas, apenas 01 disciplina no semestre.

Quatro dos sete docentes ministram aulas nos cursos de Pós Graduação da FAPSS, todos/as no curso de Trabalho Social com Famílias, nas seguintes disciplinas:

Em quais disciplinas você leciona na Pós Graduação?4 respostas

Gênero e Patriarcado

Assistência Social

Relações Étnico-raciais

Violência Doméstica



No que diz respeito ao trabalho em outras instituições, 06 atuam em outros campos/setores e apenas 01 não. Dos/as que trabalham, 03 são em período integral e 03 em meio período, sendo 03 profissionais liberais e 02 funcionários/as públicos/as e 02 CLT (um com duplo vínculo).

Dos/as 7 docentes entrevistados/as 4 são assistentes sociais, 01 é docente de língua portuguesa, 1 é sociólogo e 01 é historiadora.

Quanto às horas de trabalho os contratos variam entre 4, 8, 10 e 12 horas semanais, que perpassam pelas atividades em sala de aula, ao desenvolvimento de Núcleos de Pesquisa, coordenação de estágio, coordenação de oficinas pedagógicas e coordenação da CPA.

Importante sinalizar que na ocasião da aplicação do questionário a instituição contava com apenas 3 turmas em funcionamento, sendo os/as docentes distribuídos de modo a terem carga horária equiparada, bem como, a ministrarem apenas 01 disciplina em cada semestre.

6.2. Motivações e Expectativas Profissionais

Neste tópico buscamos apreender qual a relação entre o/a docente e a FAPSS/SP, suas expectativas, realizações e perspectivas.

Em relação às motivações à procura pela FAPSS/SP as respostas são:

- 03 docentes pelo reconhecimento que a instituição tem
- 02 pela identificação com a área da educação
- 01 docente pela inserção na educação superior
- 01 pelo Projeto Político Pedagógico

Em relação às produções desenvolvidas após o ingresso na instituição as avaliações foram:

- 03 docentes sinalizaram o aumento no número de publicações e maior inserção no meio acadêmico em sua área de atuação
- 03 docentes apontam para a manutenção do número de publicações
- 01 docente aponta para o aumento no número de publicações, mas redução das atividades do meio acadêmico



Quanto ao grau de satisfação com a FAPSS/SP em uma escala de 1 a 10, 4 docentes atribuem percentual 10 e 03 docentes percentual 9.

Em linhas gerais, para os/as docentes, a FAPSS representa um locus importante de formação, em meio a um mercado altamente competitivo e com a oferta de cursos na modalidade EAD, contrários às discussões dos conjuntos de representação da categoria profissional.

6.3. Estrutura do Curso

Em relação a este quesito procuramos identificar a percepção e avaliação docente referente à estrutura do curso, às disciplinas ministradas e à didática adotada.

Todos/as os/as docentes avaliam que as disciplinas atendem plenamente aos interesses do curso para a formação adequada dos alunos.

Quanto à proposta didática empregada na disciplina, 04 dos/as docentes avaliam que permite a articulação de conteúdos trabalhados e os de outras disciplinas do currículo; 01 sinaliza que permite que sejam utilizados recursos completamente como prática extraclasse e leitura de artigos recentes para aprofundamento de temas específicos de interesse do aluno.

Quando perguntado sobre o que os/as docentes avaliam, no conjunto de instrumentos pedagógicos do curso, como mais importante para a formação dos alunos, 06 disseram que é a troca de experiências e informações com os/as alunos/as em sala de aula e 01 avalia que são as aulas.

Referente à questão sobre o que os/as docentes acreditam que poderia ser melhorado na grade curricular atual, 03 não mudaria nada; 02 aumentariam a oferta de Núcleos de Pesquisas; 01 propõe a inserção de novas disciplinas; e, 01 propõe a priorização de conteúdos de formação específica.

Quanto ao tempo/carga horária destinada às disciplinas 03 docentes sinalizam que responde adequadamente ao propósito; 02 compreendem que a carga horária apenas atende às necessidades de um ensino de qualidade razoável sem atender à expectativas de uma produção integral (Pesquisa e Extensão) por parte do aluno; 01 sinaliza que a carga horária deveria ser aumentada para atender plenamente às necessidades individuais dos alunos e melhorar a qualidade do ensino; e, 01 destaca que a carga horária deveria ser reduzida para fortalecer outras atividades acadêmicas e favorecer a



troca de conhecimento entre os professores.

6.4. Dinâmica cotidiana

Aqui procuraremos evidenciar questões da rotina do cotidiano da docência, perpassando pela dimensão estrutural do trabalho, bem como, pela análise acerca dos/as estudantes.

Iniciando por uma questão que versa sobre como os/as docentes avaliam o perfil dos/as estudantes, obtivemos como respostas: 03 destacam que em sua maioria, apresentam formação secundária inadequada e o rendimento nas disciplinas tem sido prejudicado parcialmente; 03 evidenciam que em sua maioria, apresentam uma formação secundária razoável, mas a integração na academia tem permitido o bom andamento das disciplinas; e, 01 que compreende que em sua maioria, apresentam uma excelente formação secundária e possuem os pré-requisitos para atender às expectativas das disciplinas.

Quando solicitada a avaliação dos/as docentes que orientam estágios ou TCC sobre o envolvimento dos/as estudantes as respostas foram por parte de 02 docentes de que estes/as estão sempre presentes e dispostos a ouvir e a sanar dúvidas; 01 sinaliza que estão sempre presentes e expressam dúvidas de qualidades; e, os/as demais não orientam.

Procuramos saber, também, as estratégias utilizadas pelos/as docentes para estimular os/as estudantes em seus processos formativos. Seguem as respostas:

Cite uma estratégia pedagógica para estimular o pensamento crítico adotada em suas atividades na instituição? 5 respostas

A relação entre teoria e prática na vida cotidiana. Os alunos devem demonstrar onde e como percebem a materialização dessa práxis. Outra estratégia são atividades que analisem através de expressões artísticas a relação com os conteúdos trabalhados em sala e o trabalho social e por fim, a relação com as demais disciplinas.

Eu acho que já existe estimulação.

A promoção da reflexão e discussão, não só sobre os temas, mas também da realidade vivenciada.



Diálogo com profissionais externos e com a agenda político-acadêmica da categoria profissional.

Atividades de campo e observação de territórios

Podemos perceber que a relação teórica e empiria faz-se presente nas estratégias de aproximação dos/as estudantes com a construção de olhares mais críticos.

Sobre os/as funcionários/as da FAPSS 06 docentes destacam que são eficientes e cumprem suas funções de forma cordial com o público e 01 sinaliza que não exercem de modo adequado as funções e prestam serviço de qualidade ruim.

6.5. Programas e Políticas Institucionais

Todos/as os/as docentes, de algum modo, tem conhecimento do Projeto Pedagógico Institucional, sendo que 03 afirmam terem pouco conhecimento; 02 tem conhecimento médio; e, 02 tem amplo conhecimento.

Sobre o conhecimento de algumas atividades, pertencentes a programas e políticas institucionais, os/as docentes pontuaram maior grau de conhecimento de questões pertinentes à: bolsa de estudos, atividade complementares, curso de nivelamento, núcleos de pesquisa, palestras e outros, foram sinalizadas por 6 docentes. Em relação à ouvidoria, 04 docentes não conhecem e 03 docentes conhecem.

No quesito participação em Congressos, 05 docentes avaliam com nota máxima que tal participação é muito importante; 01 avalia com nota nove e 01 avalia com nota 02. No período da aplicação do questionário atividades desta natureza ocorriam sob responsabilidade financeira do/a próprio/a docente e a instituição assume a dispensa das horas no período do evento.

6.6. Estrutura Física

Seguindo a mesma lógica adotada para o mapeamento junto aos/às estudantes, foram observados e avaliados os seguintes pontos: a) conforto da sala dos professores; b) funcionalidade da sala dos professores; c) segurança das salas de aula (mesa/cadeiras/janelas); d) ventilação dos ambientes; e) iluminação dos ambientes; f) piso tátil nas instalações; g) bebedouros; h) acústica do auditório; i) conforto do auditório; j) equipamentos da sala de aula (projektor, som, etc); k) recepção; l) existência de salas para alunos/as trazerem seus problemas em sigilo; m) instalações para a



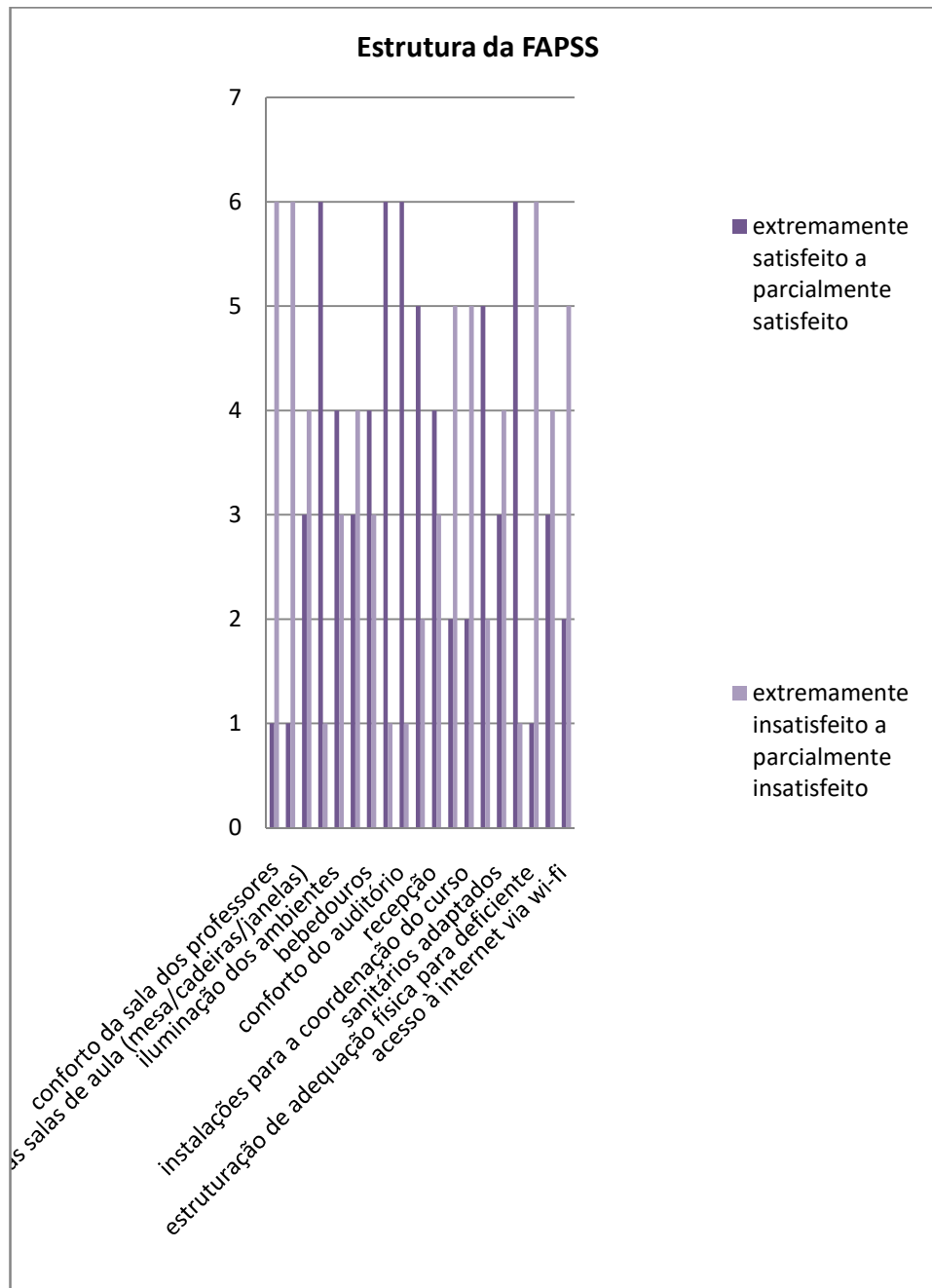
Faculdade Paulista de Serviço Social

coordenação do curso; n) sanitários; o) sanitários adaptados; p) limpeza; q) estruturação de adequação física para deficiente; r) site da FAPSS; s) acesso à internet via wi-fi.

Tal qual pontuado no resultado dos/as estudantes, para facilitar a avaliação deste item, organizamos nossas análises acoplando as avaliações com respostas de graus de satisfação de 01 a 02 que vai de extremamente insatisfeito até parcialmente insatisfeito e, de 03 a 05 que perpassa por parcialmente satisfeito a extremamente satisfeito.



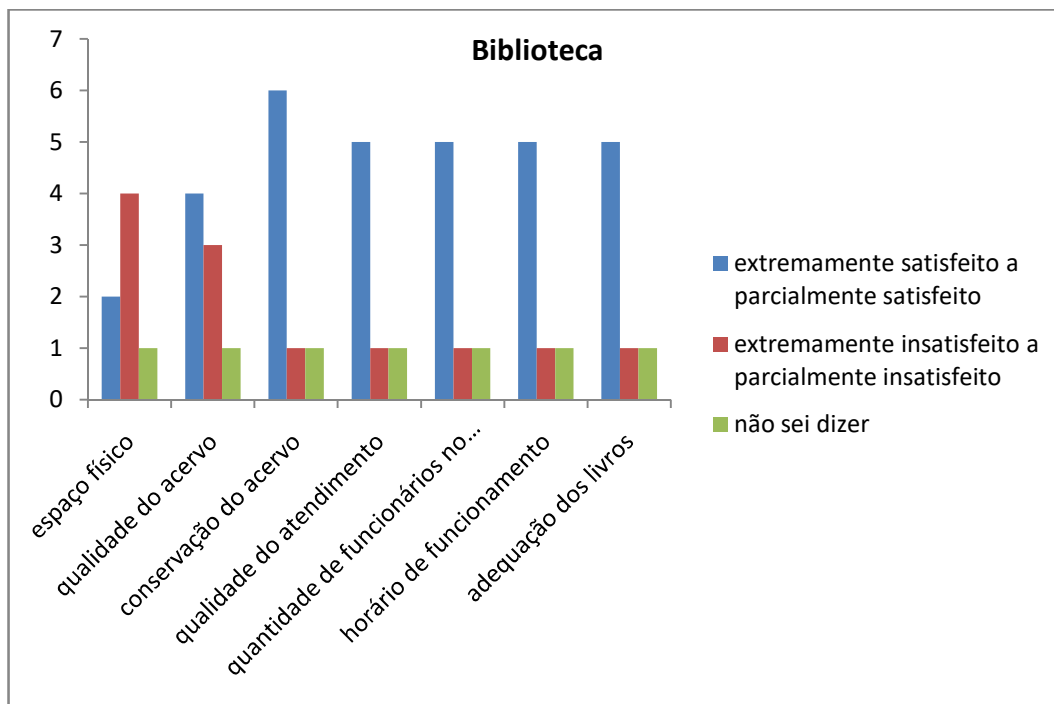
Faculdade Paulista de Serviço Social



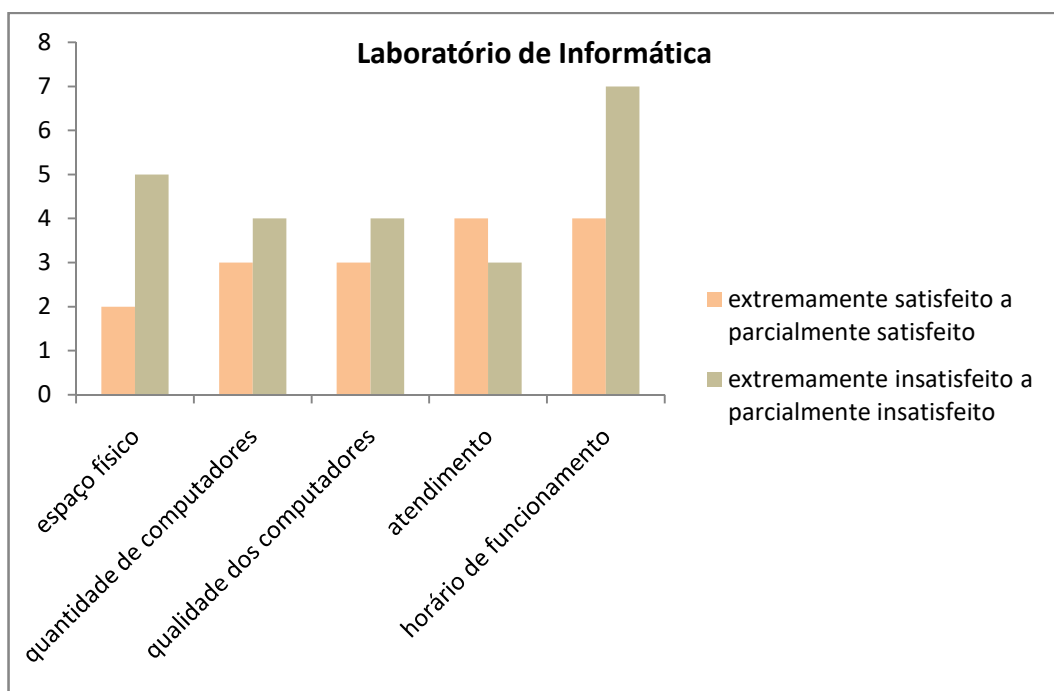
Em relação à Biblioteca, em linhas gerais, os/as docentes a avaliam positivamente. A FAPSS tem um acervo histórico muito importante para o Serviço Social. Ocorre, entretanto, que o espaço físico não está adequado à necessidade de tal área. Pelo fato de estar em reforma à época da aplicação da avaliação tal item ficou muito comprometido.



Faculdade Paulista de Serviço Social



Referente ao laboratório de informática, os/as docentes avaliaram da seguinte forma:



Esse tópico, na avaliação dos/as docentes, é o que expressa maior fragilidade, seja pela questão do espaço físico, seja pelos equipamentos disponíveis.



6.7. Sobre a FAPSS

Este tópico tem por finalidade avaliar a relação dos/as docentes com a instituição, em termos de carreira e trabalho.

Neste sentido, ao ser perguntado sobre os planos de capacitação profissional e aperfeiçoamento na instituição, 03 docentes pontuaram que a instituição estimula e contribui de forma decisiva na capacitação de seus professores; 02 destacaram que a instituição não dispõe de programas de aperfeiçoamento interno, mas estimula o aperfeiçoamento de seus professores externamente; 01 menciona que tem conseguido capacitar-se por iniciativa própria, pois a instituição contribui pouco; e, 01 menciona que a instituição o/a estimula e contribui parcialmente para sua capacitação.

Buscamos saber se os/as docentes notaram alguma diferença em seu desempenho profissional pós pandemia. Responderam sim 04 pessoas e não 03 pessoas.

Das que mencionaram diferenças, destacaremos abaixo suas observações:

4 respostas

Cansaço e um volume maior de trabalho quanto as dificuldades dos alunos

Aprimoraram as aulas

Embora em um primeiro momento um tanto confusa, mas depois, com a adaptação, muito mais "animada".

Houve melhora/ampliação no uso de ferramentas pedagógicas.

Apenas em um caso houve dificuldade advinda da pandemia. Nas outras três experiências é possível perceber uma melhora para o exercício profissional.

Em relação ao acompanhamento de notícias da FAPSS, acerca de eventos, 05 docentes acompanham e 02 não, mas, gostariam de acompanhar melhor.

Procuramos identificar do ponto de vista docente sobre a importância ou não do Centro Acadêmico e, 05 docentes sinalizaram para a importância da retomada dos trabalhos do CA, enquanto 02 acham indiferentes.

Solicitada as justificativas, foram manifestas das seguintes formas:

Deixe sua opinião sobre o C.A.:3 respostas

O C.A. da FAPSS é histórico e sempre teve uma participação decisiva no movimento estudantil. Sempre teve uma atuação combativa, crítica e consciente da participação



Faculdade Paulista de Serviço Social

dos estudantes na luta por uma educação de qualidade. É triste ver o C.A. da FAPSS sem funcionar.

O centro acadêmico - pode ser um espaço de atuação política em movimento.

Precisa organizar-se de forma mais madura.

Uma das últimas perguntas feitas foi referente a como cada docente definiria a FAPSS. Destes/as 05 a definiram como uma instituição comprometida em formar profissionais tanto para a inserção no mundo do trabalho quanto para a carreira acadêmica; e, 02 como uma instituição comprometida em formar profissionais para atender a necessidades da comunidade local.

Percebe-se, nas duas respostas, o caráter formativo da FAPSS destacado como um de seus pilares fundamentais.

Por fim, não menos importante, ao ser perguntado se haveria algo que gostariam de apontar, tivemos duas contribuições:

Eu queria falar sobre o ponto. Dou aula há 18 anos e essa é a única Instituição que trabalhei que exige que o professor marque o ponto. Não poderia ser um cargo de confiança ?

A promoção de mais encontros do colegiado de professores.

Podemos observar pelos apontamentos que um dos elementos destacados relaciona-se à dimensão trabalhista e outro com um tópico que surge em outros itens, pertinente à importância de espaços formativos aos/às docentes.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa realizada pela CPA em 2022 buscou avaliar os mais diferentes pontos do SINAES, como forma de trazer uma análise mais ampliada da instituição.

Buscou, ainda, compreender o processo de retomada do Ensino Presencial, após dois anos do Ensino Remoto Emergencial, destacando entraves e possibilidades.

Neste sentido, os questionários foram refeitos para tal adaptação, haja vista que as duas edições anteriores foram reorganizadas para captar os reflexos da pandemia na vida dos/as estudantes e trabalhadores/as.

A escolha pelo curso de Serviço Social e da própria instituição foi um ponto muito marcante neste processo avaliativo.

Outro dado relevante diz respeito ao interesse por dar continuidade aos estudos numa Pós Graduação, sendo a FAPSS indicada em mais de 50% das pessoas interessadas.

Percebemos uma avaliação positiva, principalmente nos quesitos corpo docente e grade curricular, apontados como os pontos mais fortes da FAPSS, o que vai ao encontro do proposto pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Contraditoriamente aparece a solicitação pela ampliação de Núcleos de Pesquisa, entretanto, a maior parte dos/as estudantes, embora sabedores da existência de alguns Núcleos, não participam destes.

Nos relatórios de 2020 e 2021 percebemos maior participação nos Núcleos, que segundo os/as estudantes deu-se pelo fato da facilidade de realizar o acompanhamento da atividade de qualquer local e online.

Esse será um ponto a ser analisado nas reuniões docentes e entre os/as estudantes, na perspectiva de que possam ser analisadas as possibilidades de oferta dos núcleos numa modalidade híbrida.

Quanto a infraestrutura física da FAPSS, o laboratório de informática pode ser considerado um ponto a ser observado para melhorias, seja em sua estrutura espacial, seja pertinente às máquinas utilizadas, tendo este sido mal avaliado por discentes e docentes.

A biblioteca embora bem avaliada por conta de seu acervo, também foi alvo de sinalização decorrentes do espaço físico, que como mencionado anteriormente, encontrava-se em fase de reforma, portanto, sem acesso ao público.



Faculdade Paulista de Serviço Social

Em relação às particularidades dos/as docentes a ausência de investimentos em planos de carreira e capacitações consolidou-se num elemento a ser discutido e avaliado conjuntamente. O Plano de Cargos e Salários e o Plano de Capacitação e Aperfeiçoamento precisam ser divulgados e trabalhados junto aos alunos, funcionários e professores, bem como do PDI.

Considerado um ponto sensível para esta Comissão, o desconhecimento de serviços, políticas e ações que ocorrem na instituição. Há que serem pensadas, com urgência, estratégias para a circulação de informações da FAPSS.

A própria CPA precisa ter mais visibilidade e constância nos componentes que a compõem e, para tanto, é necessário sua efetiva institucionalização.

Para concluir, ainda que tenham surgidos pontos a serem ajustados, numa análise geral, a FAPSS continua sendo apontada como uma Instituição de Ensino Superior referência na formação de novos/as Assistentes Sociais, bem como, na atualização de profissionais já formados/as, por meio da oferta de cursos de Pós Graduação.

São Paulo, 29 de março de 2023.

Profa. Dra. Sandra Eloiza Paulino
Coordenadora da CPA-FAPSS-SP



REFERÊNCIAS

BEHAR, Patrícia Alejandra. **O Ensino Remoto Emergencial e a Educação à Distância**. Jornal da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul, julho/2020. Disponível: <https://www.ufrgs.br/coronavirus/base/artigo-o-ensino-remoto-emergencial-e-a-educacao-a-distancia/> Acesso: 19/12/2020